

Doses do Saber

Como usar descongestionantes nasais tópicos

Autora: Angelita Cristine de Melo 

Revisão: Carla Penido Serra , Tarcísio José Palhano, Rogério Hoefler , Josélia Cintya Quintão Pena Frade 

Coordenação: Josélia Cintya Quintão Pena Frade

Assessoria Técnica e gestão de processos: Inajara Rotta 

Concepção do projeto: Angelita Cristine de Melo , Josélia Cintya Quintão Pena Frade, Thais Teles de Souza  e Telmo Giani Gonçalves.

Informe ao paciente

Em algumas estações do ano, como outono e inverno, é comum termos gripes, resfriados e crises de alergia, que muitas vezes deixam o nariz entupido (congestionado). Muitos remédios usados nesses casos são aplicados em gotas ou sprays no nariz.

Você sabe qual a melhor maneira de usar esses remédios?

É importante inclinar a cabeça para trás, sem encostar a ponta do frasco no nariz.

Após a aplicação, permaneça por alguns minutos sem levantar a cabeça, para que o remédio chegue no local desejado, e não assoe o nariz logo em seguida.

Repita esses passos duas vezes, uma para cada narina. Lembre-se: não use esses remédios por mais de 5 dias sem indicação médica!

Consulte o seu farmacêutico para obter informações específicas sobre os seus medicamentos.

Informe para o Farmacêutico

A congestão nasal pode ser considerada uma condição autolimitada ou sinal de outro problema de saúde (por exemplo: rinite alérgica, gripe, resfriado ou sinusite). Para o alívio desse sinal, habitualmente, o paciente busca a automedicação. Nesses casos, os medicamentos mais utilizados são os descongestionantes administrados por via nasal.

A correta administração de medicamentos por via nasal é fundamental para o sucesso da terapia, bem como para a redução do efeito rebote. Caso sejam mal empregados, podem mascarar sinais e sintomas importantes de outros problemas de saúde mais graves.

Conhecer um pouco mais a respeito desse assunto irá contribuir para aprimorar a qualidade do seu atendimento, melhorar os resultados em saúde do paciente e valorizar a profissão farmacêutica. Veja, a seguir, a nossa "Dose do Saber" de hoje.

1. Quais são os principais descongestionantes nasais de uso tópico?

Os medicamentos mais usados como descongestionantes nasais são os que têm como princípio ativo a nafazolina. Outros princípios ativos empregados nas formulações de descongestionantes nasais são: fenoxazolina, oximetazolina e xilometazolina^{1,2}. É importante destacar que o uso desses medicamentos é indicado em situações agudas e que a necessidade de uso frequente pode indicar outros problemas de saúde^{1,3}.

2. Quais os diferentes modelos de aplicadores usados para administração de descongestionantes nasais tópicos? Quais as diferenças entre eles?

Existem diferentes dispositivos para aplicação nasal, tais como frasco conta-gotas, frasco gotejador, seringa para aplicação nasal,

bomba de spray nasal e spray nasal. Cada um deles exige uma técnica diferente para aplicação do medicamento e, no momento da seleção da terapia, deve-se levar em consideração a habilidade motora do paciente.

As seringas, o frasco conta-gotas e o frasco gotejador são os dispositivos que apresentam menor custo, mas têm maior risco de contaminação da solução, imprecisão na medida e muitas vezes requerem auxílio de terceiros para aplicação. Já as bombas de spray nasal e o spray nasal produzem jato padrão, permitem a aplicação do produto em diferentes posições (o que pode ser uma vantagem para pacientes de pouca mobilidade) e podem ser usados sem auxílio de terceiros. Entretanto, a principal desvantagem está no elevado custo de aquisição destes dispositivos. Deve-se levar em consideração esses fatores no momento da indicação do melhor dispositivo para cada tipo de paciente.

3. Como orientar o paciente para a correta administração desses medicamentos?

O paciente pode ser orientado a seguir algumas recomendações gerais, como⁴:

1. assoar o nariz para desobstruir as narinas, antes da aplicação do medicamento
2. posicionar a cabeça para trás, de modo que o pescoço fique hiperestendido (o paciente pode sentar e inclinar a cabeça para trás ou deitar com um travesseiro embaixo dos ombros)
3. pressionar uma narina com o indicador e aplicar a dose do medicamento na outra narina, sem encostrar a ponta do frasco/contagotas/seringa na narina
4. inclinar levemente a cabeça para o lado oposto ao que o medicamento foi aplicado, permanecendo nesta posição por 2 minutos
5. repetir o procedimento na outra narina

Para informações específicas a respeito do modo de uso dos diferentes dispositivos para aplicação de descongestionantes nasais tópicos, recomenda-se a leitura do Guia de prática clínica - espirro e congestão nasal, elaborado pelo CFF, bem como da bula do medicamento.

4. O paciente pode utilizar descongestionantes nasais tópicos por muito tempo?

A administração de descongestionantes nasais provoca vasoconstrição da mucosa, o que alivia a congestão e melhora a ventilação nasal. Esse efeito é imediato e dura cerca de três a seis horas, mas o uso prolongado pode causar vasodilatação rebote, congestão nasal e rinite medicamentosa³.

Além disso, pode ocorrer taquifilaxia (diminuição consideravelmente rápida da resposta ao medicamento), também chamada de dessensibilização, ou seja, quando o organismo deixa de responder às doses usuais recomendadas na bula¹.

Por esse motivo, os pacientes devem ser orientados a utilizar descongestionantes nasais pelo tempo mínimo necessário para promover alívio, no máximo por cinco dias, de modo a diminuir o risco de farmacodependência^{3,5}.

O uso de descongestionantes deve ser evitado em crianças com menos de 6 anos de idade.

5. O que fazer caso o paciente esteja dependente do uso de descongestionantes nasais tópicos?

Deve-se promover a retirada escalonada do medicamento. Para isso, pode-se reduzir gradualmente a frequência das

aplicações ou fazer a diluição do descongestionante nasal tópico. A diluição deve ser apropriada para não comprometer a qualidade e a estabilidade do produto.

Caso o paciente não responda à retirada escalonada por meio de medidas não farmacológicas, o farmacêutico deve encaminhá-lo a um médico⁴.

6. Duas ou mais pessoas podem compartilhar o mesmo descongestionante nasal?

Para diminuir o risco de contaminação do medicamento e evitar a transmissão de doenças entre os usuários que o compartilham, recomenda-se o uso

individualizado e a higienização do dispositivo que entra em contato com a mucosa nasal.

Deve-se instruir o paciente a limpar o bico (na direção do bico para a base do frasco) e a parte interna da tampa com um pano seco e limpo. Depois, recolocar a tampa no lugar para evitar a entrada de poeira e impedir que o bico fique entupido.

Não se deve lavar os aplicadores com água, para reduzir o risco de contaminação do medicamento, exceto aqueles que contêm aplicador removível, seringas ou conta-gotas.

Nestes casos, lavar com água filtrada/fervida e sabão neutro, e deixar secar ao ar livre, sobre um papel toalha ou guardanapo⁴.

Referências

1. Medicamentos descongestionantes nasais à base de substâncias vasoconstritoras (nafazolina, fenoxazolina, oximetazolina, xilometazolina). Informes técnicos anuais, 2016, ANVISA. Disponível em: <https://bit.ly/3cXIFmY>. Acesso em: 22/03/2025
2. Lague, Luzia Gross; Roithmann, Renato; Augusto, Tássia Alicia Marquazan. PREVALÊNCIA DO USO DE VASOCONSTRITORES NASAIS EM ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL. Revista da AMRIGS, Porto Alegre, 57 (1): 39-43, jan.-mar. 2013
3. IMICROMEDEX® DrugDex® [Internet]. Truven Health Analytics; Disponível em: www.micromedexsolutions.com
4. Conselho Federal de Farmácia. Guia de prática clínica: sinais e sintomas respiratórios: espirro e congestão nasal. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 168 p.
5. British Medical Association, Royal Pharmaceutical Society of Great Britain. British National Formulary. 65 ed. London: BMJ Publishing Group, APS Publishing; 2013.